

PROGRAMA DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Eletiva	DIA/HORÁRIO: Quinta-feira / 14 – 18 horas
CURSO: (X) Mestrado (X) Doutorado	SUBTÍTULO: Índios e negros na História e na Historiografia: abordagens comparativas – séculos XVIII – XXI
DOCENTE: Maria Regina Celestino de Almeida	ANO/SEMESTRE: 2024/1
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
EMENTA:	As atuais abordagens histórico-antropológicas, que propiciam consideráveis revisões historiográficas sobre a presença e a participação de povos indígenas, africanos e seus descendentes em nossa história, resultam, em grande parte, de seus próprios movimentos sociais e políticos. A partir das discussões teórico-metodológicas e conceituais que fundamentam o atual debate sobre o protagonismo de indígenas e negros em nossa história, o curso visa a enfocar estudos de casos específicos sobre suas trajetórias, relações interétnicas, práticas socioculturais e políticas, priorizando análises que os considerem de forma articulada e comparativa. Pretende-se estimular reflexões sobre classificações e identidades étnico-raciais, racismo, direitos territoriais, lutas e ações políticas. Prioriza-se o século XIX, com incursões aos períodos anteriores e atuais.
BIBLIOGRAFIA:	ALMEIDA, M. Regina Celestino de e ORTELLI, Sara (coord.) « Atravesando fronteras. Circulación de población en los márgenes iberoamericanos. Siglos XVI-XIX», <i>Nuevo Mundo Mundos Nuevos</i>, Debates, 2011, 2012. BARTH, Fredrik. “Os grupos étnicos e suas fronteiras”. In: Tomke Lask (org.) <i>O guru, o iniciador e outras variações antropológicas</i>. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2000. p. 25-67. CARVALHO, Maria Rosário de; REESINK, Edwin; CAVIGNAC, Julie (Orgs.). <i>Negros no Mundo dos Índios. Imagens, reflexos, alteridades</i>. Natal: EdUFRN, 2011. HILL, Jonathan (org.). <i>History, Power and Identity –ethnogenesis in the Americas, 1942-1992</i>. Iowa City, University of Iowa Press, 1996. LARA, Silvia; MENDONÇA, Joseli M. Nunes (Orgs.). <i>Direitos e Justiças no Brasil</i>. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2006. MIKI, Yuko. <i>Frontiers of Citizenship - A Black and Indigenous History of Postcolonial Brazil</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2018. MINTZ, Sidney. “Cultura: uma visão antropológica”. <i>Revista Tempo</i>. Vol. 14, n.28. [1982] 2010. p.223-237. MONTEIRO, John. <i>Tupis, Tapuias e Historiadores Estudos de História Indígena e do Indigenismo</i>. Campinas. UNICAMP, 2001. Tese de Livre Docência. Inédito.

MOREIRA, Vânia Maria Losada et. al. *Povos Indígenas, Independência e Muitas Histórias*. Curitiba: Editora CRV, 2022.

OLIVEIRA, João Pacheco de (org.). *A Viagem de Volta – etnicidade, política e reelaboração cultural no nordeste indígena*. Rio de Janeiro: ContraCapa, 1999.

O'DWYER, Eliane Cantarino (ed.) *Quilombos – identidade étnica e territorialidade*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.

SAMPAIO, G.; LIMA, I.; BALABAN, M. (Orgs.). *Marcadores da Diferença. Raça e Racismo na História do Brasil*. Salvador: EDUFBA, 2019.

SCHWARTZ, Stuart e LANGFUR, Hal. Tapanhuns, negros da terra e curibocas: causas comuns e confrontos entre negros e indígenas. *Afro-Ásia*. Salvador, v.29/30, p.13-40, 2003.

SOUZA, Adriana Barreto et. al. (Orgs.). *Pacificar o Brasil. das guerras justas às UPPs*. São Paulo: Alameda, 2017.

THOMPSON, E. P. *Costumes em Comum. Estudos sobre a Cultura Popular Tradicional*. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.

Assinatura do(a) Docente Responsável: